

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA PREVENÇÃO DA DISPLASIA BRONCOPULMONAR EM NEONATOS PREMATUROS

LUCIANA SENA MELO VERAS

Introdução: A displasia broncopulmonar (DBP) é uma complicação comum em neonatos prematuros, resultante da imaturidade pulmonar e da exposição a tratamentos como ventilação mecânica e oxigênio suplementar. A fisioterapia respiratória tem sido investigada como uma estratégia para prevenir o surgimento da DBP em neonatos prematuros, visando melhorar a função pulmonar e minimizar os danos causados pela ventilação mecânica. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é examinar a eficácia da fisioterapia respiratória na prevenção do surgimento da DBP em neonatos prematuros, avaliando se essa intervenção reduz a necessidade de ventilação mecânica, o tempo de internação na UTIN e a incidência de complicações pulmonares. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas que investigaram o uso de fisioterapia respiratória em neonatos prematuros para prevenção da DBP. Os dados foram analisados quanto à eficácia da intervenção na redução dos desfechos relevantes. **Resultados:** Os resultados da revisão sugerem que a fisioterapia respiratória pode ser eficaz na prevenção do surgimento da DBP em neonatos prematuros. Estudos mostraram uma redução na necessidade de ventilação mecânica invasiva, menor tempo de internação na UTIN e uma tendência para menor incidência de complicações pulmonares em neonatos submetidos à fisioterapia respiratória em comparação com aqueles que receberam cuidados padrão. **Conclusão:** A fisioterapia respiratória emerge como uma estratégia promissora para prevenir o surgimento da DBP em neonatos prematuros. A implementação precoce e adequada dessa intervenção pode melhorar a função pulmonar, reduzir a necessidade de intervenções invasivas e promover um melhor prognóstico para esses bebês vulneráveis. No entanto, são necessários mais estudos para confirmar esses resultados e estabelecer diretrizes claras de prática clínica.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória, Prevenção, Displasia broncopulmonar, Neonatos prematuros, Manejo pulmonar.